

Discurso na Segunda Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Social

Doha, Novembro de 2025

Excelências,

Caros Membros do Governo,

Distintos Delegados,

É uma honra dirigir-me a esta Segunda Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Social, em representação do Chefe de Estado da Guiné-Bissau, Sua Excelência Umaro Sissoco Embaló.

Reunimo-nos para reafirmar o nosso compromisso coletivo com a justiça social, a dignidade humana e a erradicação da pobreza — fundamentos de um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.

Num mundo marcado por crises múltiplas — climáticas, económicas e geopolíticas — esta Cimeira é um testemunho do poder da cooperação internacional e da importância de um multilateralismo renovado, com as Nações Unidas no seu centro.

—

Senhoras e Senhores,

Na Guiné-Bissau acreditamos que o desenvolvimento social é a base da paz e da prosperidade partilhada. Por isso, temos orientado as nossas políticas para o investimento estratégico no nosso maior património: o capital humano.

Com o apoio do Banco Mundial, lançámos um projeto de 20 milhões de dólares destinado a melhorar o acesso a cuidados de saúde, reduzir a mortalidade materna e infantil, combater a má nutrição e expandir o ensino básico de qualidade.

Estamos igualmente a criar um sistema nacional de proteção social, com medidas de inclusão económica para a juventude e um registo social unificado que permita direcionar melhor os apoios públicos.

Estes esforços começam a produzir resultados. O Índice de Desenvolvimento Humano do país aumentou de 0,483 para 0,514 — um progresso modesto, mas significativo, que reflete avanços reais em saúde, educação e rendimento. É um sinal de que estamos no caminho certo.

—

Senhoras e Senhores,

Olhando para o futuro, a nossa visão é clara: uma sociedade mais justa, inclusiva e resiliente.

A estabilidade política é a condição essencial para todo o progresso. As próximas eleições presidenciais e legislativas serão conduzidas com serenidade, transparência e diálogo, consolidando o Estado de Direito democrático.

Durante a Presidência da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) 2025-2027, a Guiné-Bissau continuará a defender uma cooperação internacional reforçada, promovendo a implementação do Acordo de Paris, a Agenda dos Oceanos e o êxito da COP30 no Brasil.

Reafirmamos igualmente o nosso compromisso com a igualdade de género e com políticas que combatam as causas profundas da fragilidade, incluindo as mudanças climáticas e a exclusão social.

—

Senhoras e Senhores,

O progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável abrandou de forma preocupante. O peso da dívida soberana aumenta, enquanto a ajuda ao desenvolvimento diminui.

A Guiné-Bissau associa-se, por isso, ao apelo por reformas urgentes no sistema multilateral, incluindo a expansão e democratização do Conselho de Segurança, garantindo ao Sul Global um lugar e uma voz efetivos.

Só assim poderemos restaurar a confiança e tornar o multilateralismo uma verdadeira ferramenta de justiça global.

—

Senhoras e Senhores,

Que esta Cimeira não seja apenas um momento de reflexão, mas um ponto de viragem.

Que as nossas palavras se traduzam em ações concretas, em recursos mobilizados e em parcerias genuínas.

O povo da Guiné-Bissau, tal como os povos de todas as nações aqui representadas, merece o nosso compromisso total com um futuro de paz, dignidade e oportunidades para todos.

Muito obrigado.